

opinião

Sidney Antonio de Moraes
Diretor-presidente/Diretor Administrativo e Financeiro

Sônia Massae de Moraes
Diretora Vice-Presidente e Jornalista Responsável - MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: **Rua Carlos Lacerda, 21, Vila Nova Cintra, Mogi das Cruzes, SP - Cep: 08745-200 / Fone: 4735.8000**

Circulação

De terça-feira a domingo em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis

EDITORIAL

Mobilidade

Um dos grandes desafios para os gestores públicos é a mobilidade das cidades, uma vez que cresce a cada dia o número de veículos em circulação, como também de passageiros que necessitam de um transporte público de qualidade. Tanto que as primeiras polêmicas do ano se referiram ao aumento das tarifas e às contrapartidas exigidas das empresas.

Renovação e aumento da frota e outras melhorias nos serviços estão entre as principais justificativas usadas para conceder o aumento, como ocorreu na maioria das cidades da região, e até na capital, incluindo ônibus, metrô, os trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e as linhas intermunicipais. Mas nem sempre a promessa se converte em realidade para os cidadãos, ainda há problemas a serem enfrentados para que o transporte público ultrapasse o padrão do aceitável.

E a questão não está apenas em serviços que permitam ao cidadão honrar seus compromissos, sem o medo de que o ônibus, metrô ou mesmo o trem pare no caminho

ou atrase. Um transporte público eficiente também contribui para o meio ambiente, já que pode ser uma opção ao uso do carro, diminuindo as emissões de poluentes.

Outro importante investimento no quesito mobilidade são as ciclovias, que já fazem parte dos projetos de algumas administrações da região, como Suzano que instala uma faixa exclusiva para bicicletas na avenida Vereador João Batista Fitipaldi, no Parque Maria Helena. São vias importantes para garantir a segurança de quem opta por circular pelas cidades pedalando, como também para estimular a qualidade de vida.

E para quem prefere a vida sob quatro rodas, ou não tem uma outra opção, a mobilidade literalmente para na falta de conservação de algumas vias, que trava qualquer capacidade de deslocamento. Enfim, seja qual for o meio de transporte escolhido, é um desafio constante se movimentar pelas cidades. E, embora sejam frequentes os anúncios de investimentos tanto das Prefeituras como do governo estadual, ainda há um longo caminho a trilhar para que mobilidade seja mais que um termo da moda.

ARTIGO

Fabio Simas

✉ editor@moginews.com.br



O passado não é uma ilusão

Em "O Futuro de uma Ilusão" Freud explica que, via de regra, nossa percepção do presente é ingênua, de modo que não somos capazes de fazer uma estimativa sobre seu conteúdo. Nossa compreensão ocorre somente depois, ou seja, quando o presente se torna passado é que conseguimos observá-lo, formular juízos a seu respeito e projetá-los para o futuro.

Isso explica os passos trôpegos do Direito com relação ao desenvolvimento da humanidade. Ele não se antecipa aos fatos, logo, é um refém dos acontecimentos e sua posterior valoração para, a partir disso, demandar suas normas. Ocorre, entretanto, que, diferentemente de outros séculos, onde as mudanças eram paulatinas, atualmente

vivemos numa época de súbitas revoluções tecnológicas e fugazes avanços científicos, e de uma globalização que pasteuriza as particularidades e esfumina as relações humanas, um mundo de liquidez das coisas, dos sentimentos, das ideias, enfim, da vida.

Pela rapidez que tudo ocorre, em um veloz e constante inventar, descartar e reinventar, não há tempo para tomar consciência e se adaptar, pois o presente é sempre presente, tornou-se perpétuo. Se antes valia o aforismo de que é na transformação que as coisas descansam, agora, no entanto, parece ser o contrário, ou seja, é nas constantes mudanças que a vida se desnorteia e nos deixa sem noção do que está a acontecer.

Como compreendido pelo

sociólogo Domenico De Masi, isso nos deixa em crise "e quem se sente em crise deixa de projetar o próprio futuro. Se deixarmos de projetar nosso futuro, alguém mais o projetará para nós, não em função dos nossos interesses, mas do seu próprio proveito".

Essa reflexão se mostra oportuna diante das eleições de 2018. Deixemos, pois, o presente e vamos dar uma olhada no passado. Vejamos se os candidatos não são tristes reminiscências de páginas infelizes de nossa história, se trazem discursos requentados, ou se são pessoas que conseguem entender o que aconteceu e o que acontece, e projetar um futuro melhor.

Fabio Simas é advogado.

TRIBUNA

... CIBELLI MARTHOS

✉ redacao@jornaldat.com.br

◆ Sem estrutura

Em resposta a reportagem publicada ontem pelo Dat sobre as dificuldades do idoso Walter Francisco Ribeiro, de 77 anos, em conseguir realizar exames na Unidade Básica de Saúde (UBS) Central CS II, em Ferraz de Vasconcelos, a Prefeitura confirmou que falta estrutura para a realização de procedimentos básicos. Ribeiro precisa dos exames para realizar uma cirurgia.

◆ Sem lanceta

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, há fitas para exames de glicemia, mas falta a lanceta necessária para a realização do mesmo. A compra do produto, segundo a pasta, encontra-se em processo de licitação no Departamento de Compras da Prefeitura.

◆ Com médicos

Sobre a falta de médicos de plantão, também relatada pelo morador de Ferraz, a secretaria desmentiu a informação e disse que na unidade há o atendimento médico de clínicos, pediatras e ginecologista, além de atendimentos odontológicos e de enfermagem.

◆ Feijoada

O Fundo Social de Solidariedade de Suzano promoverá no dia 24 de fevereiro uma feijoada em prol da Apae. O convite para almoçar na sede da entidade, na rua Vereador Romeu Graciano, 301, Vila Mazza, custa R\$ 30. O valor arrecadado será revertido para a manutenção dos serviços prestados pela associação.

◆ Estágio

A Secretaria de Assuntos Jurídicos de Arujá e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) farão um processo seletivo para contratar estagiários do curso de Direito. A seleção para o preenchimento de duas vagas e cadastro de reserva será em de 19 de fevereiro e o período de inscrições começa na próxima segunda-feira (5) e se estende até sexta (9).

◆ Inscrição

O candidato deverá acessar o site www.ciee.org.br para inscrever-se e estar entre o 7º e o 9º semestres do curso quando for nomeado. A carga horária é de 25 horas semanais e a bolsa auxílio tem o valor de R\$ 954, acrescida de vale transporte.

CHARGE

O PREÇO DO MATERIAL ESCOLAR



Dat
DIÁRIO DO ALTO TIETE

Atendimento ao leitor: DIÁRIO DO ALTO TIETE (editor@jornaldat.com.br) | FONE/REDAÇÃO: 4735.8021

Atendimento ao anunciante: DIÁRIO DO ALTO TIETE (comercial@jornaldat.com.br / arte@jornaldat.com.br) | FONE/CLASSIFICADOS: 4735.8019 / 8020

Atendimento ao assinante: DIÁRIO DO ALTO TIETE (assinatura@jornaldat.com.br) | FONE/ASSINATURA: 4735.8013



ATENDIMENTO AO LEITOR:
WhatsApp 96858-3924

COMERCIAL: 4735-8020 • ASSINATURA: 4735-8015 • www.facebook.com/grupomoginews

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Fundado em 07/03/2006 - Fundador: Sidney Antonio de Moraes

GRUPO **ANN**

Accesse o nosso site
PORTALNEWS
.COM.BR